



ANBIMA

Formulário Metodologia ASG

Razão social da instituição Gestora

RISE INVESTMENT MANAGEMENT LTDA

CNPJ da instituição Gestora

41.562.390/0001-70

Razão social da instituição Administradora

TMF BRASIL SERVICOS DE ADMINISTRACAO DE FUNDOS LTDA

CNPJ da instituição Administradora

18.313.996/0001-50

Razão Social do Fundo

RISE 2 BIOMES FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES IS – MULTIESTRATÉGIA

CNPJ do Fundo

54.671.396/0001-28

Qual a categoria do Fundo?

FIP

Cadastro do Fundo

Tipo de Fundos ASG

IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável do fundo.

O Fundo é comprometido com a promoção do investimento de impacto, uma abordagem de investimento sustentável que se destaca pela busca de retorno financeiro e geração de benefícios reais, tangíveis e mensuráveis para o meio ambiente e a sociedade. O objetivo do investimento de impacto do Fundo é de investir em empresas cuja missão principal é resolver desafios reais através de suas operações diárias - produtos e/ou serviços vendidos das sociedades investidas que promovem impacto socioambiental em todos os biomas brasileiros.

Partindo de um mandato de investimento em Natureza com foco em clima, o Fundo reconhece a interdependência entre economia, sociedade e a biosfera. As atividades de investimento são alinhadas para garantir a sustentabilidade a longo prazo. Assim, o Fundo visa a não apenas gerar retorno financeiro, mas também garantir que as atividades econômicas estejam em harmonia com a capacidade de regeneração do planeta e promovam uma sociedade mais justa e equitativa.

O Fundo mantém uma gestão criteriosa e próxima de seus ativos, incluindo metodologias de mercado e próprias de diligência de impacto para selecionar sociedades alvo, utilizando filtros e ferramentas para avaliação de critérios de impacto socioambiental e boas práticas ASG (Ambientais, Sociais e de Governança). Posteriormente, a gestão do portfólio de sociedades investidas envolve monitoramento contínuo de métricas e indicadores financeiros, operacionais e de impacto/ASG, com uso tanto de ferramentas e metodologias consolidadas no mercado quanto de abordagens próprias. Estruturas de governança são implementadas não só para supervisionar como também potencializar a agenda de impacto positivo de cada sociedade investida, assegurando reportes transparentes e diligentes para todos os cotistas e demais stakeholders.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG o fundo tem como objetivo de sustentabilidade:

Ambiental

Social

Fundo Temático?

Não

Fundo de Impacto?

Sim

Assinalar caso o fundo tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

ODS 1 – Erradicação da pobreza

ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável

ODS 3 – Saúde e bem-estar

ODS 4 – Educação de qualidade

ODS 5 – Igualdade de gênero

ODS 6 – Água potável e saneamento

ODS 7 – Energia limpa e acessível

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura

ODS 10 – Redução das desigualdades

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima

ODS 14 – Vida na água

ODS 15 – Vida terrestre

ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes

O fundo tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo do fundo.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pelo fundo é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Análises qualitativas

Análise de reputação e risco de imagem

Filtro positivo

Filtro negativo

Due diligence/ Assessment

Visita in loco

Conferência de fontes públicas

Desenvolvimento de rating ASG interno

Utilização de ratings externos

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo do fundo, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio do fundo.

Avaliação de fatores menos tangíveis, porém bastante claros e profundos no que se refere ao impacto positivo gerado e a práticas e riscos ASG.

No que se refere à gestão de impacto, são levantados todos os acompanhamentos que a potencial investida tenha, o que pode envolver: mapa da teoria da mudança (caso exista), métricas e indicadores atualmente geridos pela empresa, metas de impacto e sua performance histórica, eventuais externalidades negativas, relatórios de reporte integrado, divulgações e reportes em fontes públicas, entre outros.

No que se refere às práticas ASG, são avaliados: boas práticas de governança corporativa (como a existência de acordo de acionistas, contratos regularizados com colaboradores, práticas trabalhistas justas, existência de código de ética e conduta vigente para todos os stakeholders, etc), de relação com colaboradores (cultura organizacional, ferramentas de desenvolvimento, indicadores de diversidade, etc), com investidores (transparência e diligência nos reportes e na relação com investidores), e também com a sociedade (relação responsável com clientes e comunidade) e meio ambiente (gestão de consumo de água, energia, gestão de resíduos, mensuração de emissões, etc).

Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo do fundo, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio do fundo.

Avaliação da reputação pública da empresa e dos sócios, potenciais riscos reputacionais e da imagem da marca, utilizando a análise de documentos públicos, pesquisa de antecedentes, coleta de feedback de stakeholders, levantamento do histórico de controvérsias. Pode-se ainda contratar serviços terceiros especializados em realizar background checks.

Filtro positivo - Descreva de forma detalhada a metodologia de filtro positivo utilizada, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio do fundo.

Os filtros positivos consideram que as potenciais sociedades investidas devem: ter alinhamento com os Compromissos de Impacto da Rise Gestora; endereçar ao menos 1 ODSs da ONU; cumprir com a classificação de impacto de “Classe C” da Impact Management Platform; fundador(es) demonstrar(em) intencionalidade de impacto; e ter fit setorial com a tese de impacto do Fundo.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.

Apostas
Bebidas Alcoólicas
Corrupção
Indústria Armamentícia
Indústria do carvão (mineração e geradores de energia)
Pornografia
Tabaco
Trabalho escravo
Trabalho infantil

Due diligence/ Assessment - Descreva de forma detalhada o processo de due diligence realizado, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio do fundo.

São conduzidas diligência de impacto e ASG ao longo do processo de seleção de novas empresas.

As diligências de impacto aprofundam nos processos internos das respectivas empresas e podem utilizar ferramentas como IMP/Impact Frontiers, GIIN/IRIS+ e B Impact Assessment (BIA). Neste processo é feito

o levantamento dos impactos positivos e externalidades negativas, reais e potenciais, de curto/longo prazos, intencionais e não intencionais, reversíveis e não reversíveis, e de todos os indicadores acompanhados.

Já as diligências ASG são realizada para análise profunda e detalhada das práticas ASG das empresas, com foco especial na análise de materialidade e na condução de risk assessments, com uso de metodologias como IFC, SASB, MSCI, entre outros.

As diligências podem ser feitas pela Rise Gestora e/ou via contratação de empresas terceiras especializadas.

Visita in loco - Descreva o processo de visitas presenciais na companhia, em que casos são requeridas, o objetivo e fatores avaliados.

Todas as potenciais empresas investidas passam por uma rigorosa diligência do Fundo, que envolve tanto aspectos tradicionais quanto temas de impacto e ASG, processo este bastante minucioso que visa não apenas avaliar o potencial de retorno financeiro, mas também garantir que este esteja alinhado à tese de impacto positivo do Fundo. Para tanto, a visita às instalações da empresa para realizar uma avaliação direta das práticas ASG e de impacto positivo é mandatória no processo de análise e seleção de toda potencial sociedade investida.

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.

Além da consulta a dados abertos, a conferência de fontes públicas poderá ser específica de acordo com o respectivo setor de atuação de determinada sociedade, o que poderá envolver: consulta a registros legais em bases de dados governamentais e registros regulatórios; demonstrações financeiras; análise de mídias locais e setoriais; relatórios ambientais, licenças e certificações para operar; consulta a associações e afiliações; feedbacks da comunidade local, fornecedores, clientes e até mesmo ex-funcionários; respostas a certificações e questionários públicos. Também são contratadas empresas terceiras especializadas para realização do levantamento de informações.

Desenvolvimento de rating ASG interno - Descreva quais dados, métricas e indicadores são utilizados para a definição do rating interno, bem como a memória de cálculo para a definição do score.

As empresas devem estar alinhadas com 100% dos critérios de filtro positivo conforme descritos anteriormente (compromissos de impacto da Rise Gestora, endereçar ao menos 1 ODSs da ONU; cumprir com a classificação de impacto de "Classe C" da Impact Management Platform; fundador(es) demonstrarem intencionalidade de impacto; e ter fit setorial com a tese de impacto do Fundo), e não podem estar envolvidas em nenhum dos filtros negativos setoriais também explicitados anteriormente.

Adicionalmente, todos os demais critérios avaliados ao longo do processo de seleção são "plotados" em um score que mede a aderência de cada critério (atende totalmente/parcialmente/não atende) de acordo com as regras e políticas do Fundo. Ao final é obtida uma avaliação geral de cada empresa, e os resultados de impacto/ASG são discutidos em comitês internos em conjunto com as perspectivas de potencial de retorno financeiro.

Qual agência de rating ou fornecedor é contratado para o fornecimento do rating? - O rating ASG quando fornecido por agência classificadora de risco, deve ser utilizado como informação adicional à avaliação dos critérios ASG e não como condição suficiente para sua aquisição e monitoramento.

KPMG

NINT (Natural Intelligence), antiga SITAWI

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de

ativos sustentáveis.

Inicialmente, há um filtro positivo, no qual são aprovadas as empresas que se alinham e potencialmente contribuem com os critérios de impacto positivo do Fundo, e para isso são feitas análises qualitativas e quantitativas da gestão e mensuração do impacto socioambiental das potenciais sociedades investidas.

Posteriormente, é aplicado um filtro negativo, onde as empresas são submetidas a um rigoroso crivo de controvérsias e identificação de riscos ASG e de externalidades negativas de impacto. Nesta etapa são feitas avaliações da reputação pública da empresa, potenciais riscos reputacionais e imagem da marca, além de verificação de informações em fontes de acesso público e privado das potenciais investidas. Este processo visa selecionar aquelas empresas que, mesmo após esta análise, demonstram resiliência e alinhamento com os critérios de impacto e ASG da Rise Gestora, minimizando assim potenciais exposições a riscos ao longo do ciclo de investimento.

Após superarem a primeira fase de análise, todas as empresas passam por uma rigorosa diligência financeira e avaliação de modelo de negócio. Esse processo abrange desde a análise de balanços, projeções financeiras, fluxos de caixa, histórico de endividamento, cadeia de valor, estrutura de mercado, entre outros critérios avaliados pelo time do Fundo. Além desses aspectos tradicionais, aprofunda-se em temas de impacto e ASG, identificando potenciais riscos socioambientais, práticas de governança, compromissos com sustentabilidade e estratégias de inclusão. Esse escrutínio minucioso visa não apenas a avaliar o potencial de retorno financeiro, mas também garantir que este esteja alinhado com as necessidades e diretrizes do Fundo e da Gestora.

Após a aprovação nos processos anteriores, todos os riscos e gaps identificados são incorporados nos contratos finais da transação de forma a garantir a manutenção e evolução da gestão do impacto positivo e das práticas ASG, bem como endereçar a construção e acompanhamento de planos de ação para mitigar os riscos identificados em todo o processo.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

Conforme previsto em regulamento, o enquadramento da carteira destina até 5% do PL para custos e despesas do Fundo. Portanto, quando necessário e respeitando o limite estabelecido, o Fundo poderá investir em ativos de baixo risco (por exemplo, ativos de renda fixa com alta liquidez e resgates de curto prazo) apenas para fins de cobertura de caixa de curto prazo e movimentação do passivo. Todas as análises dos ativos temporários são conduzidas junto ao Administrador do Fundo e visam exclusivamente a cobertura dos passivos da carteira.

Considerando que o fundo não possui como objetivo de investimento, os três aspectos ASG. Esclarecer se no processo de análise dos investimentos são considerados os outros aspectos de sustentabilidade (ambiental, social e governança corporativa).

Sim

Considerando a resposta apresentada no item anterior, caso o ativo apresente alinhamento ao objetivo do fundo, porém possua controvérsias e riscos relacionados aos demais aspectos ASG, assinalar se referido investimento poderá ser adquirido pelo fundo:

Não

Considerando a possibilidade de investimento em ativos que possuam controvérsias em aspectos ASG não ligados diretamente ao objetivo do fundo, detalhar os critérios de decisão para o investimento, bem como quais procedimentos e métricas de acompanhamento são estabelecidos:

Como premissa de investimento de impacto do Fundo, não será feito investimento em ativos que não gerem benefícios socioambientais reais, tangíveis e mensuráveis (critério de impacto positivo) e tampouco serão consideradas empresas que têm por objetivo em seu modelo de negócios apenas a mitigação ou

redução de impactos negativos.

Em relação aos critérios ASG (ambientais, sociais e de governança), existem situações em que práticas não alinhadas à visão do Fundo podem ser identificadas, mas que são vistas como reversíveis ou corrigíveis. Em tais cenários, onde o Comitê não identifica obstáculos insuperáveis ao investimento nem comprometimento significativo da relação risco-retorno, o Fundo pode estipular obrigações contratuais para que a sociedade investida se comprometa a fazer as correções necessárias dentro de um prazo pré-determinado. Monitoramentos frequentes são realizados para assegurar o cumprimento e progresso desses planos de ação.

Informar como é dada a transparência aos investidores do fundo a respeito dos possíveis impactos sustentáveis atrelados aos demais aspectos ASG do ativo para além daquele alinhado ao objetivo do fundo.

Os aspectos de impacto socioambiental e de práticas e riscos ASG de cada sociedade investida são acompanhados e reportados de forma transparente e diligente para os investidores do Fundo, respeitando as particularidades de cada empresa (haja vista a estratégia de inclusão de empresas de variados setores e modelos de negócio no portfólio do Fundo).

Indicadores

Os fundos IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para os fundos que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Descrição da classe	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
Ambiental	Emissões (GEE, água, resíduos, etc) evitadas, tratadas ou recuperadas	Emissor	Empresa		Mensuração de acordo com o indicador específico de cada	Pública da empresa	Conforme estabelecido pela empresa	Mensal

				empres a/setor			
Ambiental	Área (preservada, recuperada, tratada)	Emissor	Empresa	Mensur ado de acordo com o indicad or específ ico de cada empres a/setor	Público da empres a	Conforme estabelecid o pela empresa	Mensal
Social	Número de pessoas beneficiada s	Emissor	Empresa	Mensur ado de acordo com o indicad or específ ico de cada empres a/setor	Público da empres a	Conforme estabelecid o pela empresa	Mensal
Social	Diversidade e Inclusão	Emissor	Empresa	Mensur ado de acordo com o indicad or específ ico de cada empres a/setor	Público da empres a	Conforme estabelecid o pela empresa	Trimestral

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo do fundo, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuirão de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Trimestral

Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Mensal
Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Mensal
Acompanhamento de índices	Não	
Acompanhamento de ratings	Não	
Análise de DFs, FRE	Sim	Trimestral
Análise de due diligences	Não	

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável do fundo?

O processo de monitoramento é feito de forma rotineira pelo time do Fundo, haja vista a relação bastante próxima da Rise Gestora com as respectivas sociedades investidas.

Mensalmente são acompanhados os resultados financeiros, de impacto e ASG de todas as empresas, envolvendo tanto a avaliação da performance dos indicadores reportados quanto a supervisão dos Planos de Ação para evolução do impacto positivo e das boas práticas ASG. Adicionalmente, o time de Compliance e Risco também é responsável pelo monitoramento do risco de cada sociedade investida e do portfólio total, com acompanhamento no mínimo mensal de mídias e publicações externas, e também de práticas internas que podem elevar o risco de não materialidade do impacto positivo esperado.

Por fim, trimestralmente é feita uma avaliação geral de risco-retorno do portfólio, que pode resultar em correções de rota em determinadas sociedades investidas, as quais são endereçadas pelos representantes do Fundo nos respectivos órgãos deliberativos de cada empresa.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Sim

Qual período máximo (em dias) para proceder com o desinvestimento?

180

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Proprietário	NA			São utilizadas diversas ferramentas internas para monitoramento dos indicadores e planos das sociedades investidas (questionários, formulários,

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Demonstrações financeiras
Assesment preenchido pela própria instituição
Sites, jornais e publicações

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos do Fundo?

Sim

É realizado por auditoria interna ou externa?

Auditoria Interna

Engajamento

Os fundos IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores dos ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos
Participação no Conselho de Administração
Participação ativa nas assembleias (Política de Voto)
Desinvestimento

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável do fundo ou às práticas de integração ASG?

O Fundo mantém uma estreita relação e engajamento bastante ativo com as sociedades investidas através de estruturas de governança robustas. São realizadas interações no mínimo mensais com a alta gestão para avaliar resultados financeiros e monitorar o impacto socioambiental. Além de reuniões regulares, o Fundo também pode atuar no suporte às empresas na definição de indicadores e metas, planejamento estratégico de impacto, construção planos de ação, e até mesmo participar ativamente de comitês internos de impacto e ASG. Em termos de governança corporativa, também garante sua influência nos órgãos executivos superiores, incluindo o Conselho de Administração e Assembleias de Acionistas, assegurando o cumprimento de compromissos e indicadores contratualmente estabelecidos.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade do fundo ou do gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

Em situações específicas onde se percebam desalinhamentos em relação aos objetivos de impacto do fundo – seja pela emergência de controvérsias, interrupção dos relatórios ou falha na geração contínua de impacto positivo – a Rise Gestora tomará as medidas cabíveis utilizando de todos os direitos e poderes acordados, incluindo, mas não se limitando, a (i) voto/veto contrário a decisão da sociedade investida em conselhos e assembleias; (ii) alinhamento com outros acionistas em prol dos objetivos de impacto; (iii) formalização de sua posição em órgãos formais e informais; (iv) sugestão de troca da diretoria da sociedade investida, entre outros. Em última instância, poderá (v) formalizar e apresentar um plano de

adequação à sociedade investida com um prazo de 90 dias; e (vi) caso não cumprido o prazo, deliberar pelo desinvestimento da sociedade em questão, processo que pode envolver o exercício de cláusulas de proteção como put options.

Limitações

A metodologia utilizada pelo fundo para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de fundo ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação?	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Sim	Cronogramas alinhados com as sociedades investidas e cobranças constantes dos prazos de reporte, com time do Fundo bastante próximo da alta gestão e dos órgãos deliberativos (Conselho e Assembléia).
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Sim	Cláusulas contratuais de proteção da intencionalidade de impacto positivo e possibilidade de desinvestimento em caso de desvio dos acordos iniciais.
Rebaixamento de rating;	Não	
Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Sim	No curto prazo, pode-se utilizar proxy de resultados de impacto positivo com resultados financeiros e operacionais. No entanto, o time do Fundo também irá atuar diretamente com a alta gestão das sociedades investidas, haja visto que a mensuração e reporte de resultados de impacto são práticas obrigatórias para manutenção da relação societária.
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Sim	A mensuração de impacto e das práticas ASG podem diferir substancialmente entre as sociedades investidas, resultado da tese de impacto agnóstica de setor do Fundo, implicando em indicadores e metodologias que são pertinentes para certas empresas, mas não para outras. Adicionalmente, cada sociedade investida pode estar em grau de maturidade distinto no que se refere à sua gestão do impacto socioambiental e de práticas e riscos ASG. No entanto, independentemente do setor ou grau de maturidade, todas as empresas devem ter planos claros de evolução da gestão e mensuração do

impacto positivo, bem como gestão dos riscos e evolução de boas práticas ASG, que são monitorados pelo Fundo em governanças que podem incluir reuniões periódicas, discussões em órgãos deliberativos, e até suporte in loco na gestão e execução dos respectivos planos.

Conflito de interesse na produção dos dados Não

Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores Sim Os resultados das sociedades investidas podem não passar por processos de auditoria, porém o Fundo recomenda que hajam processos de asseguaração externa dos resultados de impacto e práticas ASG reportados pelas empresas, bem como uso de certificações e metodologias com processos claros de verificação.

Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados Não

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário do fundo seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se o fundo possui material publicitário.
Não

Considerando o dever de dar transparência aos investidores e o fato de que o fundo não possui Material Publicitário, informar o link onde constam disponíveis as informações sobre estratégia e ações ASG do fundo.

<https://www.riseventures.com.br/>

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório
amanda@riseventures.com.br

Email - Obrigatório
compliance@riseventures.com.br

Email - Opcional
pedro.alves@riseventures.com.br

Email - Opcional
aline.batista@riseventures.com.br